

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Vinte e Cinco

Em 2 Coríntios

(3)

O meio de reconciliação

Leitura bíblica: 2Co 5:14-21; 6:11-13

- I. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como o meio de reconciliação com Deus – Rm 5:10; 2Co 5:14-21.**
- II. São necessários dois passos para sermos plenamente reconciliados com Deus – 2Co 5:19-20:**
 - A. O primeiro passo da reconciliação é reconciliar os pecadores com Deus, do pecado – 2Co 5:19:
 1. Com esse propósito, Cristo morreu pelos nossos pecados, para que fossem perdoados por Deus – 1Co 15:3; Lc 24:46-47; 1Jo 2:12.
 2. Esse é o aspecto objetivo da morte de Cristo; nesse aspecto, Ele carregou os nossos pecados na cruz, para que fossem julgados por Deus sobre Ele por nós – 1Pe 2:24; Is 53:11-12; Hb 9:28; Cl 1:22; Rm 8:3.
 - B. O segundo passo é reconciliar com Deus os crentes que vivem na vida natural apartando-os da carne – 2Co 5:20:
 1. Com essa finalidade, Cristo morreu por nós – as pessoas – de modo que vivamos para Ele na vida de ressurreição – 2Co 5:14-15.
 2. Esse é o aspecto subjetivo da morte de Cristo; nesse aspecto, Ele foi feito pecado por nós para ser julgado e eliminado por Deus, para que nos tornemos a justiça de Deus Nele – 2Co 5:21.
 3. Uma vez que ainda estamos separados de Deus e uma vez que não somos plenamente um com Deus nem estamos em total harmonia com Ele, precisamos do segundo passo da reconciliação – 2Co 5:20.
 - C. Os dois passos de reconciliação são retratados pelos dois véus do tabernáculo, que representam o Cristo único – Êx 26:31-35, 37; Hb 9:3:
 1. O primeiro véu é chamado “reposteiro” – Êx 26:37:
 - a. Um pecador conduzido a Deus, mediante a reconciliação do sangue propiciador, entrava no Lugar Santo passando por esse reposteiro.
 - b. Isso tipifica o primeiro passo da reconciliação.
 2. O segundo véu ainda separava o pecador de Deus, que estava no Santo dos Santos – Êx 26:31-35; Hb 9:3:
 - a. Esse véu precisava ser rasgado, para que o pecador fosse levado a Deus no Santo dos Santos – Mt 27:51; Hb 10:19-20.

- b. Isso tipifica o segundo passo da reconciliação.
- 3. O objetivo de 2 Coríntios é introduzir os crentes no Santo dos Santos para viverem com Deus no seu espírito a fim de que sejam pessoas no espírito – 1Co 6:17:
 - a. Embora os coríntios tivessem sido salvos e reconciliados com Deus parcialmente, ainda viviam na carne; ou seja, viviam na alma, o homem exterior, o ser natural; o véu da carne, do homem natural, ainda os separava de Deus – 1Co 2:14-15; Hb 10:19-20.
 - b. Apenas quando passamos pelo segundo véu somos totalmente reconciliados com Deus e somos capazes de O desfrutar plenamente – 2Co 5:20.

III. Cristo morreu pelos nossos pecados para que fôssemos perdoados e morreu por nós para que vivêssemos para Ele – 1Co 15:3; 2Co 5:14-15:

- A. A morte de Cristo não apenas nos salva da morte de modo que não precisamos morrer, mas, pela Sua ressurreição, também nos faz viver não mais para nós mesmos, mas para Ele:
 - 1. Viver para nós mesmos significa que estamos sob o nosso próprio controle e direção e que nos preocupamos com os nossos próprios objetivos e metas.
 - 2. Viver para o Senhor significa que estamos sob o controle e a direção do Senhor e que O queremos satisfazer e cumprir o Seu propósito – 2Co 5:15.
- B. Viver para o Senhor tem um significado mais profundo do que viver dedicado ao Senhor – Rm 14:7-8:
 - 1. Viver dedicado ao Senhor implica que eu e o Senhor ainda somos dois.
 - 2. Viver para o Senhor indica que eu sou um com Ele, como a esposa é uma com o marido na vida conjugal.

IV. Ser plenamente reconciliados com Deus fará com que o nosso coração seja dilatado – 2Co 5:20; 6:11-13:

- A. O tamanho do nosso coração depende de quanto fomos reconciliados com Deus.
- B. Ter um coração estreito é uma forte indicação de que fomos reconciliados com Deus apenas parcialmente e de que a porcentagem da nossa salvação é bastante baixa – 2Co 6:12.

V. Por meio do ministério da reconciliação, tornamo-nos, em Cristo, uma incorporação divino-humana, ampliada e universal – Jo 14:2, 20, 23:

- A. Como resultado, tornamo-nos o santuário de Deus, a Sua habitação, o Seu Santo dos Santos – a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10, 16.
- B. Em Cântico dos Cânticos vemos dois aspectos do tratamento da cruz: o quebrantamento do ego e lidar com a carne num sentido mais profundo; por meio desses dois aspectos do tratamento da cruz, tornamo-nos o santuário de Deus – Ct 6:4:
 - 1. Esse santuário é o Lugar Santíssimo, que é o próprio Deus.
 - 2. Quando entramos no Santo dos Santos, entramos em Deus e, depois, tornamo-nos o santuário; nesse sentido tornamo-nos Deus.
 - 3. É o amor em Deus que faz com que Ele anele se unir, mesclar e incorporar conosco e é o mesmo amor em nós que faz com que aneemos ser unidos, mesclados e incorporados com Ele; ao amar o Senhor com o melhor amor, somos incorporados no Deus Triúno para nos tornarmos a Sua habitação – 2Co 5:14; 1Jo 4:19, 8, 16; Ap 2:4; Jo 14:21, 23; Ef 3:17.